

Reuters: EDP.P.IN / EDP.N
Bloomberg: EDP PL / EDP US

COMUNICADO

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Pires, Director
Gonçalo Santos
Elisabete Ferreira
Cristina Requicha
Rui Antunes
Catarina Mello

Tel: +351 21 001 2834
Fax: +351 21 001 2899

Email: ir@edp.pt

COMUNICADO AO MERCADO DE CAPITAIS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA EDP – ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.

O Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração da EDP – Energias de Portugal, S.A. (“EDP”) vem comunicar ao mercado de capitais o seguinte:

“Terminei, no passado dia 31 de Dezembro, o período formal do meu mandato de Administrador e Presidente da Comissão Executiva da EDP - Energias de Portugal, S.A..

Concluído este compromisso, que assumi perante todos os accionistas da EDP, quero desde já clarificar que não é minha intenção cumprir novo mandato.

Não obstante a muita especulação recente sobre este tema, até hoje, nenhum accionista qualificado, público ou privado, tomou a iniciativa de comigo falar sobre o mesmo.

De igual modo e perante as insistentes notícias de que um dos mais importantes concorrentes da EDP poderia integrar o futuro Governo desta empresa passando a ter acesso e a participar na decisão da sua estratégia futura - algo que, por exemplo, em Espanha seria ilegal - também não houve qualquer tomada de posição inequívoca, pública, por parte dos accionistas qualificados contrariando essa situação, a qual considero totalmente inaceitável e com a qual nunca poderia conviver.

Assim, senti a necessidade imediata de comunicar ao mercado de capitais, de forma clara, a minha posição pessoal, procurando evitar mais especulações sobre o tema no que a mim diz respeito e desejando que se recupere rapidamente um ambiente de serenidade que permita um trabalho profissional e rigoroso.



Manter-me-ei na plenitude das minhas funções até à data da Assembleia Geral electiva e de aprovação das contas de 2005, a qual se prevê realizar até final de Março próximo.

Entretanto, continuarei a trabalhar com a minha equipa, sob a supervisão do Conselho de Administração, na defesa dos interesses de todos os accionistas. Tudo continuará a ser conduzido com a maior transparência, tendo presente o desenvolvimento rentável da EDP enquanto empresa independente.

Estou certo que terei o apoio de todos os colaboradores da EDP, que sempre demonstraram tanto profissionalismo, para que este período de transição para uma nova equipa de gestão se processe de forma serena e dedicada.

Liberto, agora, de que se possam gerar quaisquer confusões entre objectivos pessoais e interesses da empresa, retomarei uma postura de comunicação interna e externa proactiva, comentando, se e quando necessário, quaisquer iniciativas que possam afectar a empresa, a sua independência e o interesse legítimo de todos os seus accionistas."

João Ramalho Talone

Presidente da Comissão Executiva

EDP – Energias de Portugal, S.A.